

## Técnicos conseguem reunião com reitor, que apresentará nova proposta

Os técnico-administrativos tiraram o reitor, Ricardo Vieiralves, do silêncio. Na última quinta-feira (13/06), o reitor reuniu-se com o Sintuperj e a bancada técnico-administrativa do Conselho Universitário e comunicou ao movimento que não achou boa a proposta oriunda do Conselho Universitário e das negociações do pós-greve. Segundo ele, a Reitoria fará nova proposta para a categoria. Disse ainda que o novo plano precisa “inovar”. Para tanto, estará, dentro de duas semanas apresentando outro modelo para ser discutido pela categoria.

Não sabemos se a data escolhida pelo Reitor para realizar a reunião tenha relação com os mitos sobre Santo Antônio, mas o certo é que a categoria, que lhe conferiu maioria de votos nas urnas, vem pedindo o divórcio há algum tempo, decepcionada com a falta de uma política permanente de valorização, tão prometida. Mesmo compreendendo que a reitoria deveria ter feito isso ao longo desses cinco anos em que está na administração, não vamos polemizar, já que o tempo passou.

Desde o fim da greve em setembro 2012, quando foi feito um acordo entre Reitoria e trabalhadores para colocar fim à paralisação, o reitor dialoga pela primeira vez com a categoria para dizer que a proposta não agradou. No entanto, a reunião desta quinta-feira vem na sequência da intensificação das mobilizações dos técnicos. Dia 14 de maio, o Sintuperj lançou abaixo assinado cobrando a reformulação do PCC. Três dias depois, quem esteve presente à sessão do Consun presenciou uma verdadeira cruzada da bancada dos técnicos cobrando do reitor informações sobre o andamento da reformulação. Na Assembleia do dia 23, a categoria demonstrou toda a sua insatisfação e deliberou, dentre outras, o uso da camisa



*Durante ato público (11/06), técnicos receberam a notícia sobre reunião entre Reitoria e a categoria*

azul da reformulação do Plano de Carreira pelos técnicos todas as segundas e paralisação de 4h no dia 11 de junho.

Com a nova sinalização do reitor, cabe aos trabalhadores intensificarem a mobilização e cobrar o andamento do processo de reformulação da Carreira. A abertura de um canal de negociação entre reitoria, sindicato e conselheiros representa um avanço da luta da categoria no atendimento de sua reivindicação, urgente e necessária.

Ao reitor, cabe não mais ignorar a categoria, tendo consciência de que toda a comunidade uerjiana, independente do cargo que ocupe na instituição, estão sob a égide do Conselho Universitário, órgão que aprovou a reformulação do Plano de Carreira dos técnicos por unanimidade há quase dois anos. Além disso, para que a Uerj possa desenvolver seu papel dentro da sociedade é precípua a condição de que os seus trabalhadores sejam de fato valorizados.

Esperamos que, dessa vez, o Reitor esteja imbuído de vontade política para implantar as

reformulações necessárias na carreira. É preciso lutar por melhorias sem, no entanto, retroceder em qualquer direito já conquistado.

Precisamos ficar atentos, pois sabemos que a questão é política. O Legislativo entra em recesso em exatamente duas semanas e aproximam-se dois eventos grandes, a Copa das Confederações e a Jornada Mundial da Juventude.

É chegada a hora de soltar nosso grito. A sociedade organizada está reivindicando melhorias, a juventude está nas ruas e o povo, cansado de ser enganado, clama por novas atitudes de seus governantes.

Todos à Assembleia desta quinta-feira, dia 19 de junho, no Auditório Ney Palmeiro (Hupe). Só quem luta conquista!

**Avante**  
técnico-administrativos!  
Só quem luta conquista!



## Consun prorroga regras de avaliação para progressão

*Conselho prorroga a resolução 01/2011*

A sessão do Conselho Universitário aprovou por unanimidade a prorrogação dos efeitos da resolução 01/2011. O documento dispõe sobre os procedimentos para a progressão dos técnico-administrativos da Uerj e estabelece a mesma pontuação utilizada na progressão de 2009 (Resolução 001/09). A medida também vale para os trabalhadores que já fazem jus à progressão, mas que não participaram da progressão em 2011.

Durante a sessão, que ainda discute as

excepcionalidades da Dedicção Exclusiva, o conselheiro Jorge Luís Mattos (Gaúcho) solicitou urgência na votação das regras para a prorrogação tendo em vista que elas teriam de ser implantadas já na folha de pagamento do mês de junho, a ser pago em julho. A presidência da sessão acatou o pedido e, após a leitura do texto pela conselheira-relatora Genciara Marinho, os demais conselheiros aprovaram por unanimidade as regras de avaliação específica.

**Trabalhadores em estágio probatório**

- O conselheiro Gaúcho também propôs a inclusão de um artigo que garante progressão a qualquer momento, para os trabalhadores que terminarem seu estágio probatório. A preocupação do conselheiro é de que os trabalhadores que fizerem jus à progressão – interstício de dois anos e três de estágio probatório – não tenham que esperar mais um ou dois anos para progredirem. A discussão sobre o conteúdo e a inclusão do artigo ficou encaminhada para a próxima sessão do Conselho Universitário.

## Paralisação marca mobilização dos técnicos

A paralisação de quatro horas dos técnico-administrativos da Uerj na terça-feira (11/06) reuniu diversos trabalhadores em ato público em uma das entradas da universidade. Eles ressaltaram o descontentamento da categoria com a estagnação do processo de reformulação Plano de Carreira. Proposto pelo coordenador geral do Sintuperj, Antônio Virgínio, os trabalhadores se dirigiram à Reitoria onde ouviram que o reitor marcara reunião com o sindicato e os conselheiros técnico-administrativos para o dia 13/06.

A tônica da grande mobilização do dia 11 de junho foi a convocação dos técnicos para lutar pela reformulação do Plano de Carreira através do sindicato, local de luta, através do qual a categoria deve pressionar as autoridades para atender suas reivindicações. “Tem que vir todo mundo para os atos públicos e as-



*Trabalhadores pararam atividades por quatro horas*

sembleias. Os trabalhadores têm que se acostumar com as paralisações e atos públicos deliberados em Assembleia. O sindicato somos todos nós!”, afirmou Antônio Virgínio.

“Se o plano já estivesse no local adequado

os companheiros não estariam sem progredir”, acrescentou a coordenadora de Formação Fátima Diniz. Ela acrescentou ainda que a divisão da categoria “só faz o jogo do governo e enfraquece a luta de todos”.